

Rossetto apresenta conferência sobre reforma agrária no FSM, em Caracas

Segundo Rossetto, o Fórum Social Mundial é um espaço com debate muito qualificado

26 Dezembro de 2006

Durante sua participação na 6ª edição do Fórum Social Mundial, em Caracas (Venezuela), o ministro do Desenvolvimento Agrário, Miguel Rossetto, falou sobre a realização da II Conferência Internacional sobre Reforma Agrária e Desenvolvimento Rural (CIRADR), nesta quinta-feira (26) no Hotel Hilton Caracas. Rossetto detalhou os preparativos para a conferência, que vai ocorrer de 7 a 10 de março, em Porto Alegre (RS).

Para Rossetto, a conferência será um momento de concentração da apresentação das melhores experiências mundiais que conseguiram oferecer alternativas de superação da pobreza, da miséria e assegurar inclusão social e qualidade de vida. “Com isso, nós colaboramos para divulgar as políticas que estamos desenvolvendo no nosso País. É também uma boa oportunidade para aprendermos com experiências de outros países e, ao mesmo tempo, assumirmos de uma forma coordenada e cooperada uma agenda comum em escala mundial”, analisou o ministro.

Ao analisar o Fórum Social Mundial, Rossetto afirmou que esse é um espaço com debate muito qualificado, onde temas centrais e objetivos estão sendo discutidos. “Portanto é um momento importante onde movimentos e as organizações sociais falam de suas experiências, levantam suas plataformas e suas ações. Paralelo a isso estamos participando em várias atividades aqui junto aos governos da Bolívia e Argentina”, ressaltou.

Também participam dos debates o ministro de Agricultura e Terras da Venezuela, Antonio Albarrán; o representante no FSM dos pescadores e trabalhadores da pesca, Pedro Avendaño; o presidente do Centro de Estudos Rurais e de Agricultura Internacional (Ceraí), o espanhol Vincent Garcês; o dirigentes da Via Campesina da Nicarágua, Fausto Torrez; da Plataforma Rural pela Terra, o chileno Oscar Torres; e da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag).